

	<h2 style="margin: 0;">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</h2> <p style="margin: 0;">(GFUC)</p>	<p style="margin: 0;"><b>MODELO</b></p> <p style="margin: 0;">PED.008.03</p>
---	--	--

<i>Curso</i>	<b>Mestrado Gestão Industrial</b>						
<i>Unidade curricular</i> (UC)	<b>Ergonomia e Fatores Humanos</b>						
<i>Ano letivo</i>	2023-2024	<i>Ano</i>	1.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	6
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 168	Contacto: 45		
<i>Docente(s)</i>	Prof. Doutor Luís Miguel Lopes Lourenço						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>	Prof. Doutor José Reinas dos Santos André						

### GFUC PREVISTO

#### 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- 1 - Capacidade de reconhecer inadequações do foro da ergonomia física e sensibilizar para recorrer aos serviços de técnicos especializados sem prejuízo de atuar na sua prevenção/mitigação.
- 2 - Capacidade para acautelar na definição e na gestão da estrutura organizacional o surgimento de inadequações e fatores de risco psicossociais de modo a atuar com vista à sua prevenção/mitigação.

##### Competências

- A - Conhecer os aspetos da atividade humana que recaem sobre o âmbito da ergonomia, principalmente ergonomia física.
- B - Identificar o perfil de qualificações adequado para proceder a intervenções ergonómicas e estar preparado para pôr em prática medidas de prevenção ou mitigação de inadequações no âmbito da ergonomia física.
- C - Conhecer os fenómenos psicossociais de âmbito organizacional com potencial para afetar negativamente o bem-estar dos colaboradores e o desempenho da organização.
- D - Estar preparado para pôr em prática medidas para debelar inadequações com efeitos psicossociais.

#### 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

No âmbito da ergonomia física:

- Introdução à Ergonomia;
- Características do ser humano e sua relação com o trabalho;
- Antropometria;
- Carga física e lesões músculo-esqueléticas;
- Avaliação de carga postural;
- Fatores ambientais em ergonomia (Iluminação, Ruído e Vibração);
- Ergonomia do posto de trabalho e equipamentos dotados de visor.

No âmbito da ergonomia cognitiva e organizacional, fatores psicossociais e estratégias para a prevenção de inadequações deste foro e para a sua mitigação:

- Violência no trabalho;
- Trabalho monótono, trabalho repetitivo, trabalho inadequado ao colaborador e trabalho exigente;

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

-Desgaste emocional no atendimento ao público, trabalho por turnos, trabalho inadequado cognitivamente, trabalho com interrupções frequentes e trabalho isolado.

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

No respeitante ao primeiro objetivo, resulta o desenvolvimento das competências referidas em A e B, a assimilação dos conteúdos programáticos a lecionar no âmbito da ergonomia física permite identificar condições de trabalho limitadoras do desempenho dos colaboradores e/ou causadoras de lesões, podendo assim mais facilmente atuar na sua prevenção/mitigação e, em casos mais complexos, na procura de serviços técnicos especializados.

Relativamente ao segundo objetivo, resulta o desenvolvimento das competências enunciadas em C e D, a assimilação dos conteúdos programáticos a lecionar no âmbito do módulo de fatores psicossociais permite pôr em prática estratégias para a prevenção/mitigação de inadequações deste foro. Procura-se abordar as situações de inadequação de âmbito psicossocial, atendendo às suas consequências e formas de prevenção/atução (em concordância com os regulamentos aplicáveis e com as práticas recomendadas pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho.

### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

*Bridger, R.S. (2017). Introduction to Human Factors and Ergonomics. Fourth Edition, New York: Taylor & Francis Inc.. ISBN: 9781498795944.*

*Kroemer, K.H.E. & Grandjean, E. (2005). Manual de Ergonomia: Adaptando o trabalho ao homem. trad. Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5ª Edição, Bookman. ISBN: 9788536304373.*

*Miguel, A.S. (2014). Manual de Higiene e Segurança do Trabalho. 13ª. ed. Porto: Porto Editora. ISBN: 9789720451002.*

*Serra, A.V. (2005). O Stress na vida de todos os dias. 3ª ed., Coimbra: Edição do Autor, 2005. ISBN: 9789729500329.*

*Bibliografia recomendada*

*Karwowski, V. (2006). International Encyclopedia of Ergonomics and Human Factors. 2nd Ed., Taylor & Francis Editions. ISBN: 9780415304306.*

*Karwowski, V. & Marras, W.S. (2019). Occupational Ergonomics: Principles of Work Design, Taylor & Francis Group. ISBN: 9780367395315.*

*Salvendy, G. & Karwowski, V. (2021). Handbook of Human Factors and Ergonomics, Fifth Edition, New York: John Wiley and Sons. ISBN: 9781119636083.*

### 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A unidade curricular adota uma tipologia de ensino teórico-prático (TP). Inclui a exposição dos conteúdos programáticos mais teóricos bem como o recurso a exemplos de aplicação prática no universo do trabalho humano. Em complemento, procede-se à resolução de exercícios como forma de praticar e consolidar o conhecimento adquirido.

<p><b>POLI</b>  ESCOLA SUPERIOR  TECNOLOGIA  GESTÃO  <b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO  DA UNIDADE CURRICULAR  (GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b>  PED.008.03</p>
--	--	--------------------------------------

A avaliação contínua é constituída pela realização de uma prova escrita (nota mínima de 7 valores) e de um trabalho prático de realização individual ou em grupo, com possibilidade de apresentação e defesa, ou de um exame. Os alunos não aprovados podem ainda submeter-se a um exame em época de recurso. Em qualquer período de avaliação é obrigatória a realização do referido trabalho prático com acompanhamento do docente, sendo a ponderação similarmente distribuída entre a prova escrita (nota mínima de 7 valores) e o trabalho prático. Aprovam os alunos com média igual ou superior a dez valores.

#### **6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC**

A metodologia de ensino teórico-prático permite que a exposição dos conteúdos programáticos apoiada e complementada com a apresentação de exemplos práticos e com a resolução de exercícios de aplicação envolvendo condições reais, permite aos estudantes a identificação de problemas no campo da ergonomia física bem como inadequações de âmbito psicossocial, permitindo-lhes ainda atuar na sua prevenção e mitigação. Pelo que se considera um método adequado na transferência de conhecimento nesta temática que envolve o ser humano e as suas atividades e que visa a segurança, a eficiência e o conforto durante o trabalho.

#### **7. REGIME DE ASSIDUIDADE**

Devido ao carácter teórico-prático da UC, com vista à mais adequada aprendizagem e conseqüente sucesso escolar recomenda-se a avaliação contínua, devendo os alunos assistir, no mínimo, a 50% da totalidade das aulas ministradas, caso contrário serão admitidos a exame.

#### **8. ATENDIMENTO**

Lúis Miguel Lopes Lourenço, [mlopes@ipg.pt](mailto:mlopes@ipg.pt), gabinete Nº 67, horário de atendimento: a definir

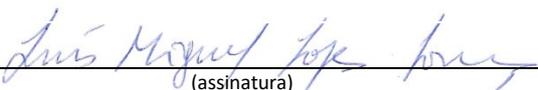
#### **DATA**

**1 de janeiro de 2024**

#### **ASSINATURAS**

*Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar*

O(A) Docente

  
(assinatura)

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar

\_\_\_\_\_  
(assinatura)